

DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração
e Oficinas-tipograficas

Avenida Agostinho Pinheiro.

Decano dos jornais portugueses

Campeão das Províncias

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por

Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para alem-mar, 6\$50.

Para os restantes paizes, 12\$00.

Numero do dia, \$10; atrasado, \$12.

A cobrança feita pelo correio, acresce a importância a dispendir com ela.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$40; na 2.ª, e 3.ª \$30; na 4.ª, \$25; na 5.ª, e 7.ª 20; na 6.ª e 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$35. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados nas medidas de cp.ºs 8, e 10, linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10 % nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Oficinas-tipograficas.

LISBOA pelo correio

Lisboa, 8-2-922.—O resultado das eleições em todo o paiz foi o previsto: maioria absoluta de democraticos, aumento das forças reconstituintes, e bem significativa representação de monarchicos.

Esta é apenas atribuida á pessima orientação do sr. Cunha Leal, que em face do tremendo desengano se encontra repêso e compreendeu emfim dever pedir a sua substituição.

No que respeita especialmente a esse circulo, chegam communicações que não podem deixar de ser ponderadas pela comissão de verificação de poderes. As chapeladas de Agueda, Anadia, e Vagos, envergonham o regimen. Farão o seu descredito se ficarem sem reparação.

Veja o que sobre esta ultima assembleia diz a *Patria*, folha de que é director o ministro Nuno Simões:

«VAGOS, 29.—Quasi nula a concorrência ás urnas. A chapelada foi completa. Aproximadamente e de facto as listas entradas foram 40. Houve descargas ficticias. Foram votados, para deputados, Cristo, 587; Jaime Silva e Alegre, 587; Virgilio Costa, 645. Para senadores, Rego Chaves, 812; Carvalho, 495; Guimarães, 317.»

Vagos é a ditosa patria do ditoso governador desse distrito. Foi o ponto dor ele escolhida para teatro da brilhante façanha. O sr. Nuno Simões, director da gazeta em que tal afirmação se faz, que se mire a esse espelho e arranque uma comenda para o seu representante aí.

O sr. Cunha Leal sossobrou. Era tempo. Devesuceeder-lhe um governo de força, em harmonia com as indicações da opinião nas urnas: governo democratico, que faça o milagre de resolver os problemas que mais interessam á vida e progresso da nação.

Fazem-se esforços para que o sr. dr. Afonso Costa venha pôr isto nos eixos presidindo a um ministerio nacional. E' duvidoso que o eminente estadista venha. A ferida sangra ainda.

Não vindo, formará governo o sr. Antonio Maria da Silva, apoiado por liberais e reconstituintes, garantindo-se assim uma estabilidade grande.

Emilio

POLITICA NACIONAL

A ALIANÇA MONARQUICO-GOVERNAMENTAL

Deve estar radiante, o sr. Cunha Leal, com a sua rica obra eleicoeira. Nada menos de 12 são os eleitos deputados realistas a quem deu a mão ou pela mão de quem vão a S. Bento, como succedeu em Aveiro, onde propositadamente arredou das urnas os partidos constitucionais.

A seguinte comunicação, exposta no «Gabinete dos reporteres», fala bem alto:

«AVEIRO, 30.—O Partido-democratico absteve-se do acto eleitoral, não tendo apresentado as candidaturas dos srs. drs. José Barata e Costa Ferreira, em sinal de protesto contra a politica seguida pela autoridade.—Pela comissão politica democratica, Manuel Neves.»

E' verdade que o novo parlamento deve ter a duração das rosas, mas o facto é que fica na historia como uma mancha na vida politica do sr. Cunha Leal, a quem a opinião republicana não pôde deixar de tornar responsavel pelo facto e pelas suas consequencias.

Entretanto bom é saber-se que a abstenção dos republicanos produziu a abstenção de mais de 12.000 eleitores, pois só no concelho de Aveiro os recenseados são 2.686, e destes só quasi os 686 foram ás urnas. E foram pelo amor de Deus, em autos e camions que lhes pozeram. Os que lá foram de moto-proprio, a pé, sob os rigores dum tempo-

ral violento, esses levavam na sua lista o protesto vibrante da sua alma indignada contra o conluio vergonhoso do governo com os monarchicos mascarados de diferentes côres ou rotulados de diferentes espécies. Dirigiu a obra o sr. condé de Agueda, obedecendo-lhe cegamente o delegado do governo, que na sua propria terra, em Vagos, obrou o prodigio... da chapelada, como em Agueda, para salvar a candidatura de um senador que perdeu. Chapeladas, houve-as em toda a parte. Mas agora não haverá protestos, agora não haverá a grita, o chinfrim que aí se fez em junho do ano findo. Não se fez mais a luz os contratos escritos de acordos realizados, nem os japões irão a Lisboa a queixar-se á *Patria*, ao *Mundo* e a outros, da despiidade com que o eleitorado os tratou e a que eles chamaram ilegalidades dos republicanos.

Agora não haverá nada disso. Fez-se a eleição mais legal de todo este mundo, para honra e gloria do sr. presidente de ministros, que deve a estas horas assoar-se ridente ao guardanapo de 12 candidaturas monarchicas que obteve.

E o seu homem cá na terra, o seu rico governador, ainda não pediu a exoneração! Correrão os proventos até que lh'a dêem.

A' volta da Terra

Espiritista milagroso

Um cidadão de nome Buignet foi ha tempo estabelecer-se em Paris e ali ganhou grossas somas dando a centenas de ingenuos a «fotografia espiritual dos mortos» a troco da modica quantia de 20 francos.

Não houve ingenuo que não desejasse possuir uma fotografia de seu esposo, irmão, etc., tirada depois de ir daqui para o outro mundo. O successo do homem foi estrondoso. Dava até retratos de homens notaveis aos pacovios que acreditavam que a sua protecção milagrosa lhes valeria ainda agora.

O pior foi que o professor da «Escola de belas-artes, sr. Cheveret, se pôz em campo e descobriu o segredo dos milagres. Depois de realizar experiencias e de proceder a investigações, convidou a justiça a intervir no caso, e em casa de Buignet foram encontradas umas séries de bonecos, cujas fotografias em varias posições, couvenciam os ingenuos de que se tratava realmente de mortos. Foi condemnado a dois anos de prisão e a 500 francos de multa. Mas apesar das provas e de o proprio Buignet confessar a fraude, houve um official superior de cavalaria que defendeu energicamente o acusado e o censurou de renegar os espiritos que o tinham protegido!

«The Times»,

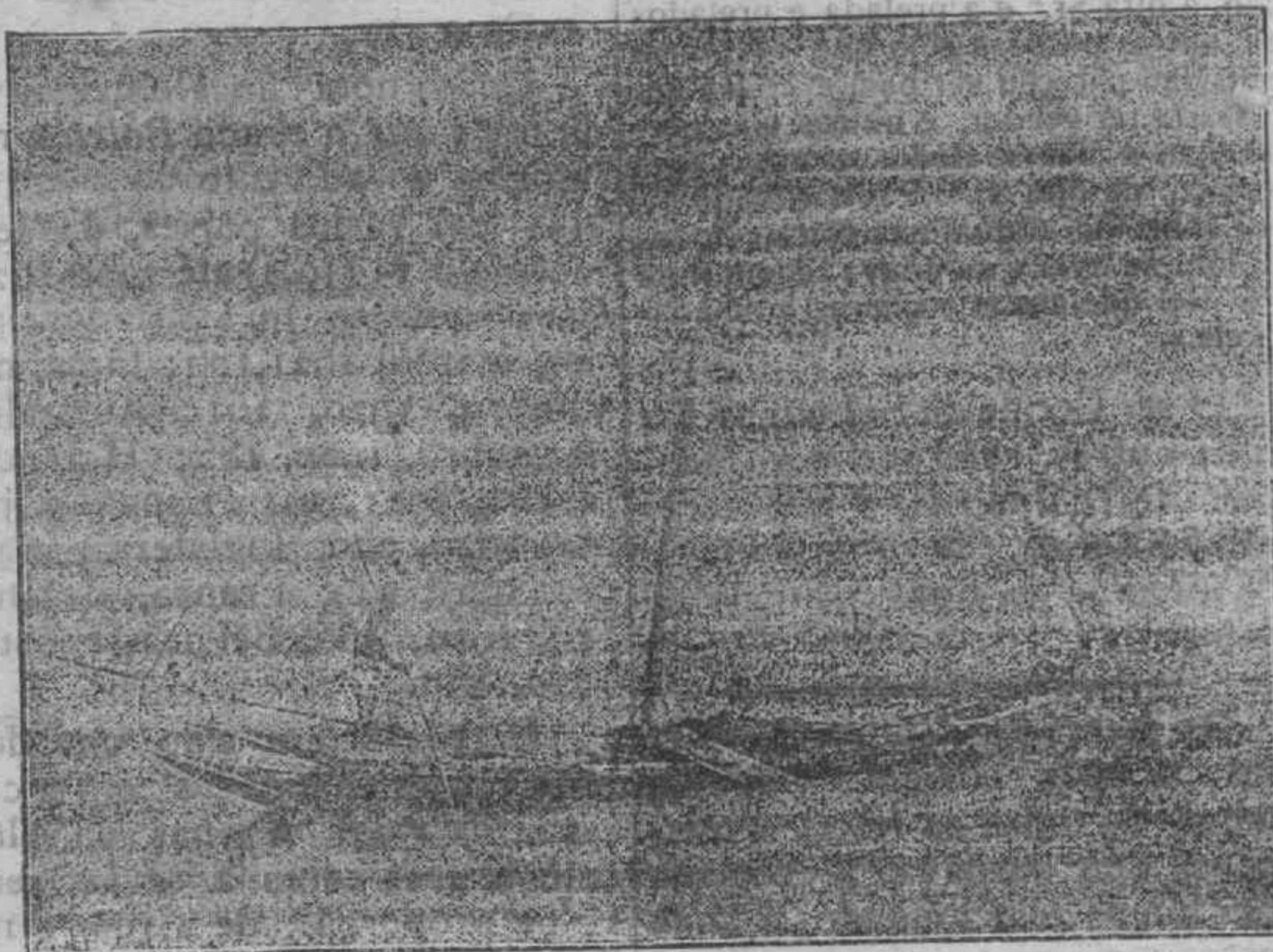
O brilhante jornal londrino, que algumas vezes se ocupa de Portugal, insere no seu numero de 5 de janeiro ultimo um belo artigo ácerea do nosso esforço colonial, artigo que é firmado pelo visconde de Northcliff e tem por titulo *Macau*, sendo acompanhado po rum pequeno mapa esclarecedor.

E' uma merecida homenagem ao velho aliado que somos da Inglaterra.

A remessa desse numero é gentileza a que vamos corresponder.

A fraternisação das religiões

O rev. Richard Louis-Howell, de Washington, propõe-se fazer edificar na capit l dos Esta os-unidos um templo comum a todas as religiões do mundo, a fim de todos fraternisarem sob o mesmo teto



Ria de Aveiro—O barco molliceiro

Notas de carteira

fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Beatriz Amelia de Fontes Ala, D. Maria do Ceu de Moraes da Cunha e Costa, D. Beatriz da Conceição Casimiro, e o sr. Manuel Marques da Silva Junior.

Amanhã, o sr. David José de Pinho.

Alem, a sr.^a D. Maria da Conceição Botelho de Barros, e o sr. João Augusto Marques Gomes.

Depois, a sr.^a D. Inocencia Couceiro, e os srs. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães e Simão Monteiro de Carvalho.

Em 8, os srs. dr. Joaquim Rodrigues de Almeida e Carlos de Figueiredo.

Em 9, a sr.^a D. Vitoria Brandão.

Em 10, a sr.^a D. Maria da Conceição de Lima e Souza, e os srs. Livio Amador de Pinho e Claudio Chabi.

Novos lares:

Foi pedida em casamento, para o sr. Carlos Barbosa da Silva Mesquita, bemquisto empregado da Caixa-geral-de-depositos nesta cidade, a sr.^a D. Maria Ernestina Cardote Ferreira, interessante neta do falecido capelão de cavalaria 10, sr. Batista Cardote.

Muitas felicidades.

Gente nova:

Com felicidade teve a sua *délivrance* a sr.^a D. Beatriz Braz Frade Barata, extremosa esposa do sr. dr. Luciano Henriques Barata, habil advogado em Lisboa, filha do nosso presado amigo, sr. Antonio Rodrigues Frade, bemquisto capitalista e industrial de Gouveia.

Ao recém-nascido foi dado o nome de Antonio.

Visitantes:

Estiveram nestes dias os srs. Joaquim Soares, coronel coronel, D. Simões, José de Castro e Domingos da Conceição.

Viageiros:

Seguram para Lisboa, onde fixam residência, o nosso presado amigo e digno tesoureiro de finanças, sr. Filipe de Brandão Temudo e sua esposa.

Está atualmente em Lisboa a sr.^a D. Isaura Celeste Branco, nossa estimavel assinante.

Bombeiros-voluntarios.—Passou ha pouco mais um aniversario da fundação desta prestante coletividade, que por tal motivo realizou no domingo ultimo, no edificio da sua sede, uma sessão solene, que decorreu com brilho em meio de uma assistencia numerosa.

A benemerita companhia deu na vespera um espetáculo, no *Teatro-aveirense*, em beneficio do seu cofre e em que tomaram parte varios elementos novos, que bem preencheram a noite agradando á assistencia.

A "Luzostela."—Comunicamos os nossos amigos, srs. João e Antonio Maria Ferreira, unicos proprietarios da Fabrica-de-lixo *Luzostela*, que nesta cidade girava sob a firma Brito & C.^a, que mudaram a referida firma para Ferreira & Irmão, o que se fez por escritura publica de 31 de dezembro findo, celebrada nas notas do notario, sr. Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

A *Luzostela*, que é no paiz a unica fabrica de lixo existente, desejamos todas as prosperidades.

Paginas de historia

IV

No caso de D. João II ter vindo a Aveiro como afirma o sr. Conde de Sabugosa, da sua visita á irmã teria por fim a educação do bastardo D. Jorge?

Sobre a vinda deste para o convento de Jesus temos este testemunho de Soror Margarida Pinheiro, que foi testemunha de tudo:

«Como El-Rei Dom João irmão desta nossa Senhora soube lhe nascera o filho bastardo que já disse, ao qual mandou pôr nome Dom Jorge por muitos respeitos, e vindo ser mui necessario por alguns inconvenientes, e cousas que não são necessarias aqui serem escriptas, mandou secretamente um padre antigo e que então era Provincial desta Ordem de S. Domingos, e fôra confessor d'El-Rei seu padre e era outrosim seu, e veio com carta de crença, pedindo-lhe e rogando-lhe quizesse a dita Sr.^a sua irmã se criasse o dito seu filho em sua casa e dentro nes e Mosteiro para que haveria inteiro poder escrito do Papa e Mestre da Ordem. Avido maduro concelho e vendo ser servido de Deus sendo preciso criar-se o dito menino filho d'El-Rei em casa e sob guarda da Sr.^a Infanta sua tia e a dita Sr.^a considerando lhe vinha mui bem e ordenado por Deus ela criar este Sr. como proprio filho seu, e em lugar de filho e herdeiro seu e sendo se necessario fôsse do Reino não havendo assim outros pais El-Rei seu irmão não tinha mais do Principe só de pouca idade, aceitou a dita Sr.^a com toda a vontade criar o dito menino, que a nda não e a de mais idade de três meses, nasceu no ano do Senhor de mil quatrocentos e quarenta e um sábado vespora de Santa Clara, e entrou neste mosteiro de Jesus Nosso Senhor e para em casa da Sr.^a Infanta sua tia se criar. Não ent ou mais com ele, nem esteve salvo uma só mulher que lhe dava o leite, mulher desta vila. Pareceu então bem á dita Sr.^a para não dar vexação e inquietação ás irmãs officaes e rodeira etc., mandou fazer sobre a casa da roda do Mosteiro duas casinhas pequenas, uma fôra outra dentro, nas quais mandou fazer uma rodinha e por aí uma das madres e religiosas que consigo sempre tinha tomava, dava e negociava, como Rodeira, tudo o que era necessario á dita Sr.^a Infanta outrosim nessa mesma casinha junto com a rodinha mandou pôr uma pequena gradinha com seus ferros, porta e chave a qual ela trazia, e em ela dita Sr.^a falava com padres religiosos, e falava e via sua ama e cuvilheiras velhas já muito, que nunca em sua vida a deixaram estando fôra na vila. E por causa da prelada procuradeira e assim outras irmãs não terem occupações com os seus mantimentos e outras cousas necessarias a ela e a criação do dito menino seu sobrinho, a dita Sr.^a e a prelada e prelados e a outras pessoas com que se tomou conselho pareceu ser bem e causa necessaria ter veador, e outros que pertenciam e não se podia escusar para serviço da dita Sr.^a e criação do Sr. seu sobrinho, o qual nas cousas todas de fôra se avia e sa criava como filho d'El-Rei que assim o queria e mandava etc.»

O sr. Conde de Sabugosa faz ainda outras referencias ao bastardo de D. João II, a que terei occasião de me referir firmado no testemunho de Soror Margarida Pinheiro.

Os mercados do mez.—Durante o mez corrente deverão realizar-se todas as feiras e mercados que semana a semana aqui fomos relacionando, e alem desses mais os seguintes:

Em Elvas, todas as 2.^{as} feiras até 20 e com começo em 20 de dezembro, metendo porcos cevados, que dali são exportados para fôra em grande escala.

Ha de haver uns cincoenta anos, pouco mais, diz-mos o amigo e antigo colaborador que nos fornece estas notas, fazia-se em Aveiro, por esta epoca, uma grande feira de gados, vacum, suino, lanigero e outros, chamada de S. Sebastião e que tinha logar no local da Fonte-dos-amores, aos Alamos, hoje occupado pelo bairro de S. Sebastião. Durou pouco.

Tambem ha coisa de 15 anos se instituiu aqui a «Feira dos 25», que era mensal e se realisava no Rocio, sendo mais tarde substituida pela que hoje tem logar, nos dias 28 de cada mez, no lhote do Côjo, a que no nosso numero de 21 do passado mez aludimos.

O custo da vida.—Segundo o *Boletim-de-providencia-social* o custo da vida em Portugal a contar de 1913 e em relação a 25 generos destinados á alimentação, iluminação, aquecimento e levagem, isto é, as cousas mais indispensaveis á vida domestica, sofreu os seguintes aumentos, tomando o numero 100 como indicativo da média dos preços dos mesmos genetos em 1914:

Em 1915—111,5; em 1916—137,1; em 1917—172,1; em 1918—243,2; em 1919—313,6.

No Porto estes numeros foram respectivamente, de 111,5 157,5, 214,8, 377,8 e 309,4.

Em junho de 1920 os aumentos subiram a 475,2 em Lisboa, a 830 no Porto, em agosto a 658,3 e 922,8 respectivamente, em setembro a 783,9 a 931, em novembro a 836,7 e 1.076,4 e em dezembro a 878,7 e 1.187,7.

Em 1921 os aumentos são indicados pelos seguintes numeros, com relação a Lisboa: em janeiro 940, em fevereiro 923,1, em março 914,6, em abril 902,5 em maio 884,7, e em relação ao Porto e aos mesmos mezes pelos seguintes: 1217, 1203,4, 1258, 1288, 1200,1.

Vê-se, portanto, que, de 1913 até maio de 1921, a média do preço dos 25 generos que servirão de base ao calculo subiu quasi oito vezes em Lisboa e onze vezes no Porto e mais terras do norte.

Como nota final elucidativa, diremos que o citado *Boletim* nos informa do aumento do custo da vida em varios países, desde a mesma data (1914) até 1920-1921. Esse aumento foi: Estados-unidos, março, 1921, 156; India, novembro, 1920, 161; Australia, dezembro, 1920, 185; Holanda, janeiro, 1921, 204; Espanha, julho, 1920, 220; Inglaterra, março, 1921, 249; França, dezembro, 1920, 456; Belgica, agosto, 1920, 480.

Portugal tem sido um dos países mais castigados com a carestia da vida. Apenas na Alemanha essa carestia se fez sentir na proporção de 1.100 e na Russia na proporção de 1.103.

Ocorrencias de 1920

Dia 4 de fevereiro—Encalha, proximo da barra, o lugre *Apolo*, da «Empresa de navegação e pesca», podendo depois safar-se, com a enchente, e entrar sem novidade.

Dia 5—Chegam de Coimbra, a ferias, varios alunos da Universidade.

—Começam a fazer-se algumas instalações electricas, em casas particulares, para a luz deste sistema.

Dia 6—Domingo gôrdo com fraca exhibição de mascaras nas ruas, apesar do tempo rasoavel que faz.

Dia 7—Segunda-feira de entrudo, com tempo magnifico, exibindo-se nas ruas algumas mascaras... sem graça.

Concorrida reunião dançante no *Marlo Duarte*.

Dia 8—Terça-feira de entrudo, com tempo igual ao da vespera e eguais divertimentos carnavalescos.

Dia 9—Faz-se com um formosissimo dia a procissão de Cinza, que traz á cidade imensa gente.

Dia 10—Enfarrusca-se o tempo, soprando rijo o nordeste, que arrefece imensamente a temperatura.

Relação do Porto.—O *Campeão* ganhou naquele venerando tribunal o agravo que ali fez subir do despacho que o submetia a julgamento por suposta tentativa de descredito dum estabelecimento bancario da cidade, ação pela qual se lhe exigia a indemnização de dez contos, alem duns mezes de cadeia, custas e selos do processo, e não sabemos se tambem o fuzilamento...

O *Campeão* tinha feito em favor dos creditos, dos interesses e do desenvolvimento dessa casa o que poude e que logo lhe foi *generosamente pago*. No seu descredito ou no descredito seja de quem fôr, nunca cavou. E' seu habito. E muito menos levaria aos tribunais quem com quantia de tal monta viesse ocorrer ou concorrer para as suas necessidades. Ora pois.

Discute, sim, os actos publicos e os erros politicos dos homens. Na sua vida particular, no fôro intimo dos outros, o *Campeão* não toca nunca, de leve sequer. E' principio de que se não afasta, respeitando a situação, boa ou má, de cada um.

Precipitaram-se os autores do processo E assim o reconheceram os doutos juizes da Relação, que em seu acordam de 1 do corrente os condemnaram como de justiça.

O 31 de janeiro.—Não passou despercebida em Aveiro a data historica do 31 de janeiro.

Repicaram os sinos da Camara, hastearam bandeiras os quarteis e edificios publicos, e não houve outras demonstrações porque nem o mau tempo, que só para a tarde amainou um pouco, o permitia.

Campeão das Províncias

Terras de Portugal

Alquerubim, 30. — Na assembleia eleitoral desta freguezia, foram votados:

Para deputados, João Salema, com 225 votos; Antonio Mendonça, 254; José d'Oliveira Salvador, 190; Sampaio Maia, 10; Julio Cruz, 40; Amador Valente, 75.

Para senadores, dr. Elísio de Castro, 225; dr. Pedro Chaves, 254; João Manuel de Carvalho, 40; dr. Querubim do Vale Guimarães, 75.

Tem estado um temporal desabrido.

Os campos das margens do Vouga andam inundados. Ha falta de pastagens para os gados, que têm baixado de preço.

O povo desta freguezia continua descontente por não se criar aqui uma estação telegraphica. A estação telefonica tem de findar, porque ninguém quer por dar muito trabalho e ser de responsabilidade pela fabulosa quantia de dois tostões por dia! O governo só quer votos; enquanto a melhoramentos que se lhe peçam, faz ouvidos de mercador! Pobre Zé-povinho!

Murtoza, 29. — A luta eleitoral aqui foi renhida. Estavam dum lado os padres e beatos com a seita monarchica, e do outro os republicanos estremes. Apesar de tudo, da propaganda na missa, no confissionario e nas predicas de toda a hora, os republicanos venceram, como lhe disse em telegrama, por 203 votos contra 126.

Foi uma vitória assinalada, que marca nas paginas da nossa historia politica.

O *Campeão* foi aqui excelentemente recebido na sua nova fase de remodelação. O n.º ultimo, pedindo em favor das victimas desta povoação, agradece geralmente.

Hom'essa!

Informa o *Seculo* que o sr. Cunha Leal não compreende como, tendo posto na mão dos partidos (alias na do sr. Nuno Simões) a maquina eleitoral, estes permitiram a victoria, na provincia, de candidaturas monarchicas, que sopunha inviáveis.

E' dum arrojo a toda a prova! Não lhe disseram, não o preveniram de Aveiro, por exemplo, ao sr. Cunha Leal, que os republicanos abandonariam as urnas caso sua ex.ª persistisse em manter as autoridades monarchicas que cá estavam; a começar pelo governador civil?

E que fez o sr. Cunha Leal? Não só manteve, contra as indicações e os justos protestos dos republicanos e as conveniencias da Republica, toda a grei realenga que cá tinha, como ainda se fez absolutamente com os dirigentes dela, fazendo incluir na sua lista os candidatos ministeriais que as urnas em chapelas reais vomitaram no domingo. Meteu quatro, mas só dois vingaram.

Avive-lhe o *Seculo* a memoria com isto.

Vendem-se:

Uma marinha de fazer sal, na ria de Aveiro e

Uma quarta parte do predio onde antigamente se achava instalado o *Colegio Aveirense*, no Largo da Vera-Cruz

Trata-se com o advogado Jaime Duarte Silva-AVEIRO.

Campos, hortas e pomares

Serviços agricolas do mez de fevereiro

E' o mês da sementeira da batata. Ainda que em outros países a batata tenha um papel muito mais importante que em Portugal por entrar em maior quantidade na alimentação diaria não só do povo mas tambem dos animaes, e por haver tambem varias industrias como por exemplo a da fecula que, do que nós sabemos, não existem em Portugal, o certo é que tambem em Portugal a batata representa um dos alimentos de mais consumo na alimentação dos habitantes do país. E ainda que a produção da batata aumentasse de 50 o/o, não haveria receio que este excesso ficasse por consumir, porque a falta de trigo garante a saída de uma quantidade avultada e a preço remunerador. Não estando a produção e o commercio da batata sujeitos á fiscalisação e regulamentação do Estado, é um campo de ação para todo o lavrador a explorar com toda a energia. Eis, pois, uma cultura que com todo o sentido merece a atenção dos nossos cultivadores e claro está que a sua atenção deve concentrar-se para muita produção em pouca terra, o que de resto em todas as culturas deve ser o seu primeiro empenho. A colheita corrente de batata em Portugal costuma ser de 5 a 10.000 kilos por hectare ou sejam 4 a 8 sementes. Ha quem colha até 40.000 kilos ou sejam umas 30 sementes. Mas um francês (Mr. Bellencux) pôde gabar-se por ter obtido 110.000 kilos por hectare ou sejam umas 70 sementes!! Este senhor conseguiu isto pela applicação judiciosa de quantidades importantes de estrume de corral ao qual juntou porções avultadas de adubos quimicos, entre os quaes os adubos potassicos tem uma importancia especial para esta cultura.

Em outro artigo daremos mais detalhadas indicações sobre isto. Por hoje nos limitamos a dizer que junto com cada carrada de estrume deviam empregar-se 30 kilos de chloreto ou sulfato de potassio, espalhando estes bem por igual e a lancha sobre a terra, depois de lavar ou cavar, antes da sementeira. O sulfato de potassio é preferivel em todas as terras não calcareas.

A abstenção

A abstenção eleitoral foi por toda a parte uma coisa pavorosa. Entre nós, isto é propriamente no concelho de Aveiro, resam os numeros que dos 2.686 eleitores inscritos, só os 686 votaram, ficando portanto 2.000 em casa.

A inscrição, por freguezias, em todo o concelho, é esta:

Aradas, 215; Cacia, 199; Eirol, 64; Eixo, 136; Esgueira, 303;

Gloria, 549; Nariz, 117; Oliveirinha, 289; Requeixo, 190; e Vera-cruz, 624.

Ora as assembleias são 5, e cada uma delas, com exceção da Gloria e Vera-cruz, consti uida por 2 a 4 freguezias. Temos, pois, a Gloria com 549 eleitores, onde se votaram 144 listas monarchicas; a Vera-cruz com 624, onde os votos apurados para a mesma lista foram 169; Esgueira, (Esgueira e Cacia) com 502, onde, apesar dos autos e camions de transporte, só levaram uns escassos cento e tal; a Oliveirinha (Oliveirinha, Eirol, Eixo e Aradas) com 704, onde só 132 eleitores votaram a mesma lista; e Povoa do Valade (Nariz e Requeixo) com 307, onde a coisa andou á roda duns 50.

Que mais querem para bem demonstrar as forças de que dispõem os srs. monarchicos ou regiolistas, mancomunados com o sr. Cunha Leal ou vice-versa?

A prova está feita. E para isto botou toda essa gente os bôfes pela boca fóra, sabendo, de mais a mais, que não tinham opposição, por que só alguns, um reduzido numero de republicanos, concorreu ás urnas com o seu voto individual, como protesto contra a imoralidade que se praticou.

E o sr. governador civil ainda não pediu a sua exoneração! Pois nunca, em nossos dias, assistimos a um desastre de tamanha monta.

Novas publicações

Ossadas-da-guerra, por Rebôcho Vaz.

O nosso estimavel amigo, sr. tenente Rebôcho Vaz, reuniu em volume os excelentes artigos descriptivos duma parte da campanha das nossas tropas na Flandres, publicados ha tempo no *Campeão*, e formou um livro de perto de 200 paginas, que José de Barros illustrou, com uma capa alusiva, a côres.

O leitor conhece esses belos trechos ou descripção do que a guerra foi, porque os leu aqui e desde logo lhes deu o devido apreço, mas o volume não deixa de ter oportunidade e tem sobre tudo interesse para os colecionadores de edições recomendáveis.

Ao sr. tenente Rebôcho Vaz os nossos agradecimentos pela oferta e dedicatória, que muito nos penhorou.

No *Campeão* vai o brioso official proseguir nos seus escritos, que formarão a 2.ª parte deste primeiro volume e terá por titulo Na Recôca.

Seára-nova

Recebemos a visita do 7.º numero desta nova e interessante revista, que conheciamos pelas lisongieras referencias com que a imprensa a recebeu.

Vemos, com prazer, que não ha exagero na critica, e que *Seára-nova* é realmente uma interessantissima publicação, indispensavel aos colecionadores do que de util se faz no paiz.

Quer como obra literaria, de propaganda e derrame científico, quer como simples produção grafica, tudo na *Seára-nova* se recomenda e prende o leitor.

E' uma coisa bem feita, material e intellectualmente falando.

O sumario deste n.º satisfaz os mais exigentes. A colaboração é de Jaime Cortesão, Quirino de Jesus, Ezequiel de Campos, Faria de Vasconcelos, João de Barros, Raul Proença, etc.

A' *Seára-nova*, a quem de certo está reservado um prospero futuro, muito agradeceríamos a remessa dos 6 primeiros n.ºs.

A chama da Patria

O comando militar de Coimbra tomou a iniciativa da aquisição, de uma lampada para ser colocada junto dos nossos soldados desconhecidos, no mosteiro da B. talha. Para isso a officialidade da guarnição resolveu levar a efeito alguns espectaculos, vindo em março proximo a Aveiro, com o fim de realizar uma récita no *Teatro-aveirense*.

Para fazer parte dessa récita, que desperta desusado interesse não só pelo fim a que se destina o seu producto mas tambem pela noite de arte que vai ser, foram convidados os nossos primeiros e apreciados amadores, sr. Manuel Moreira e Aurelio Costa, devendo os ensaios começar por estes dias.

A imprensa. — A falta de espaço tem-nos impedido de transcrever as amáveis referencias com que a imprensa acolheu o *Campeão* remodelado. Fazêmol-o hoje iniciando a ser e os tres colegas ao diante citados e a cuja amabilidade daqui nos confessamos estremamente gratos:

O Correio d'Aveiro:

Campeão das Províncias. — Completamente melhorado, e dum aspecto de primeira ordem, iniciou a sua nova serie o decano dos jornais portugueses *Campeão das Províncias*.

Ao seu director, nosso querido amigo Firmino de Vilhena, os nossos cordaes parabens e muitas prosperidades.

O Vilarealense:

Campeão das Províncias. — Apresenta-se sensivelmente melhorado, em formato e colaboração, este nosso distinto coléga d'Aveiro, decano dos jornais portugueses, pois conta 70 anos de existencia.

Publicação dum passado honroso, cheio de gloria, o *Campeão das Províncias* prosegue impavidamente no caminho encetado em 14 de fevereiro de 1852, tendo por fundador o jornalista sr. Manoel Firmino d'Almeida Maia.

As nossas saudações ao velho e illust e coléga, cuja camaradagem agradeçemos.

A Voz de Estarreja:

Campeão das Províncias. — Sofreu ultimamente grande reforma este nosso coléga, tornando-se um jornal moderno com um aspecto tipografico magnifico.

Felicítamo-lo e... lamentamos que a sua permuta não seja tão regular, como a remessa do nosso jornal. (*)

(*) Podemos assegurar ao estimavel coléga que daqui não é a falta. O *Campeão* é sempre enviado com cuidado especial a todos os seus assinantes e camaradas da imprensa com quem permuta.

Boletim oficial. — Para o lugar de director geral da Estatística, vago pela exoneração concedida ao sr. Cunha Leal, foi nomeado o nosso presado amigo, deputado eleito e illustre official do exercito, sr. Vitorino Henriques Godinho.

A comedia portuguesa

Veja o sr. Cunha Leal

Comedia, tudo comedia neste verdadeiro edem monarchico em que se transformou a republicana cidade de Aveiro nas mãos do delegado de confiança do sr. Cunha Leal.

Comedia, tudo comedia. Sobre a vergonha, a indecorosa pouca vergonha do acto em que se fez eleger creatura que encheu de lama o brazão da cidade, a ordem dada na estação telegrapho-postal, na vespera dessa eleição, para ser entregue ao mesmo individuo toda a correspondencia official daqueles dias!

Comedia, verdadeira comedia! Vergonha, verdadeira vergonha!

O delegado do governo manejado pela mão grosseira do mais ignobil e desprezível inimigo do regimen! A correspondencia official em sua casa!

Veja, veja, sr. Cunha Leal! Veja, veja até onde isto desceu!

Vejam, vejam os republicanos do paiz inteiro! Veja o proprio sr. presidente da Republica!

Liberdade, igualdade, fraternidade...

Os jornais de Lisboa e Porto referiam há dias, na proximidade das eleições:

«Por ordem do presidente do ministério foi posto em liberdade o sr. dr. Guilherme Vicente, acusado de ter feito explodir bombas de dinamite á porta do sr. Fontes, em Vouzela.»

Fica a gente sem saber se dêva ou não dar credito a tão extraordinária coisa.

Com que direito intervém o chefe do governo em assuntos que não são da sua competência e que estão sob a alçada especial dos tribunais?

Sidonio Pais fez disto. Mas Sidonio havia-se arvorado chefe supremo ou senhor absoluto de tudo isto, e, com revolta ou desanimo do paiz, governou, fóra da Constituição, até que o mataram.

E porque semelhante exceção para um individuo que tem uma carta de bacharel e portanto muito maiores responsabilidades no acto criminoso que praticou, deixando encerrados nas prisões individuos de categoria inferior, com essa atenuante a considerar no seu caso, e que nas prisões expiam duramente delicto igual ou inferior áquele?

Constou ao sr. Cunha Leal que o dr. Guilherme Vicente tinha votos em Vouzela. E como era preciso contrariar por todas as formas o vencimento dos democraticos naquela localidade, mandou-se o homem para lá, em plena liberdade de ação eleitoral e até de voto!

Já viram coisa igual? Mas então em que paiz vivemos? Que especie de moralidade administrativa é essa, e a que criterio juridico obedece o sr. presidente do ministério, saltando por sobre prerogativas que não são

suas, e dando até um exemplo de desigualdade que bóle com todas as consciencias?

E era este o homem, o super-homem que havia de moralisar os costumes e regenerar e prestigiar o regimen!

Triunfos...

Correspondentes de «leira arribá» informam as gazetas de que a eleição pelo circulo de Aveiro foi um triunfo para os regionalistas.

Triunfo? Mas triunfo em que e sobre quem, se ninguem lhes disputou a eleição? Triunfo?

Que grandes... pandigos!

Nem tudo o que luz é ouro

O sr. governador civil, obrigado pelas circunstancias, demitiu varios administradores dois dias antes da eleição, substituindo-os por gente de nova escolha monarchica.

Não lucrou com isso porque a eleição lhe correu a seu pezar em toda a parte, mas o que não podia deixar de lhe doer, foi a demissão, vinda de cima e sem satisfações á sua autoridade, de um dos seus delegados no norte, a quem depois propoz um premio de consolação, todos os dias esperado e procurado na folha official, mas que não chegou nunca a aparecer...

Apezar de tudo, deixa-se estar, e estaria bem se podesse, e a contento de nobreza, clero e povo... realengo.

Ainda a tempestade. — «Cuidar dos vivos e enterrar os mortos». E' quanto com verdadeira abnegação se está fazendo.

Ria a baixo, teem continuado a apparecer cadáveres das muitas victimas que a tempestade de 16 do mês passado fez. São conduzidas para os cemiterios proximos, das freguezias a que pertencem, não se tendo apagado ainda a impressão dolorosa que das primeiras horas ficou.

Para acudir aos sobreviventes da grandiosa catastrophe, vai em todo o paiz um simpatico movimento de generosidade e filantropia. Jornais como o *Diario de noticias*, o *Seculo*, o *Comercio do Porto* e outros, abrem subscrições, que vão sendo cobertas com importantes e grossas parcelas.

Entre nós tomaram a iniciativa duma inscrição que deve colher em favor daquela pobre gente os funcionarios do «Banco nacional-ultramarino».

No Porto tambem o nosso amigo, sr. Joaquim Soares, dirigente da casa Pinto e Souto Maior, meteu hombros á empresa de ongarar donativos para os inelizes.

O *Campeão* teve a lembrança de abrir tambem uma subscrição nas suas colunas. Desistiu do proposito em face do numero das que aí andam já, e correu para uma delas na medida das suas forças.

Minóra-se-lhes um pouco o mal áqueles desventurados. Mas ninguem lhes restitue, porque não pôde, os entes queridos le-

vados por aquela vaga de desgraça.

Uma familia distinta, de Lisboa, oferece-se para tomar conta de uma creança do sexo feminino, de sete a onze annos, docil e saudavel, que tenha ficado orfã e sem familia, devido á tempestade de 16 de janeiro.

Dá informações o sr. dr. João Marcelino, habill medico em Sôza (Vagos).

Pede-se aos jornais desta região o obsequio de reproduzirem este aviso.

A nossa gravura de hoje é o tipo do «barco moliceiro», assim chamado por se empregar especialmente na apanha das algas ou molicho.

Foi em barcos assim que o embate de 16 de janeiro surpreendeu um importante numero das victimas que fez.

Frei Tomaz

A *Patria*, onde pontifica o ministro Nuno Simões, proclamava no domingo, em face do temor ao perigo monarchico, em caratêres negros e no alto da sua coluna de honra:

«Eleitores: — O povo desta cidade, que fez a Republica em 5 de outubro e a sagrou em Monsanto, não quer ser representado em Côrtes por deputados monarchicos.

O grande objéctivo da eleição de hoje deve ser, por isso — a derrota completa dos candidatos realistas.

Nesta hora difficil da vida nacional, os monarchicos ameaçam o regimen. Ameaçada, a Republica desdobra contra os monarchicos. Correi ás urnas.

Uni os vossos esforços. Esquecei todas as dissidencias e todos os agravos.

Que os vossos votos assegurem a vida da Republica, pacifica, tolerante e honrada, na Patria fortalecida e a caminho da felicidade!

Se não fôsse bem para rir, até faria chorar.

O sr. Nuno Simões, que fez o pacto vergonhoso do circulo de Aveiro com os monarchicos, a escrever aquilo, tem muita graça.

Já viram frei Tomaz mais frei Tomaz do que este frei Tomaz?

Que impudor!



Beleza não se adquire, mas deve-se conservar a que se tem. Para tal fim não useis senão especialidades verdadeiramente higienico, como o *Crème*, o *Pó* e o *Sabonete Simon* (sem perfume). Desconfiar

das contrafações e exigir o verdadeiro nome. A' venda em toda a parte. Grande marca franceza.

Quinta

Vende-se, a 2 e meio kilometros de Aveiro, na estrada de S. Bernardo, composta de terra lavradia, arvôres de fructo, jardim, água de rega, grande e magnifica casa de habitação, garage, casas de arrecadação, etc.

Dirigir ao sr. dr. Jaime Duarte Silva — AVEIRO.

Campeão das Provincias

Segundo o vosso sangue fôr

rico ou pobre...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será próspera, ou de uma pobreza afflictiva. E o facto de se ver tanta gente de saú e vacillante demonstra bem quanto o empobrecimento do sangue se torna frequente. A reconstituição do sangue é a conservação cuidadosa da riqueza deste liquido precioso, é, pois, uma questão digna de ocupar o primeiro lugar nas preoccupações de toda a gente sensata. Semelhante questão, porém, é facilmente resolvida, graças á intervenção das *Pilulas Pink*, que têm uma voga especial como excelente regenerador do sangue, e passam com legitimo titulo por ser na actualidade um dos mais poderosos renovadores das forças, que se podem empregar no tratamento da anemia, da nenrastia, do enfraquecimento geral e de todas as perturbações consecutivas.

As *Pilulas Pink* dão sangue, tonificam os nervos, estimulam o apetite e as funções digestivas e — qualidade preciosa num fortificante — não perturbam as funções do intestino.



Não ha muito tempo ainda, as *Pilulas Pink* curaram uma joven, que estava sendo torturada por uma profunda anemia. Esta cura é de molde a restituir a coragem aos doentes os mais desesperados, e por isso não resistimos ao desejo de publicar a carta que por ela nos foi dirigida. Eis, portanto, o que nos diz a Senhora D. Alice da Silva Brandes, residente em Lisboa, rua Alves Correia, 15, 2.º andar, direito:

«Por conselho de uma pessoa amiga, diz-nos a Senhora D. Alice, decidi tomar as *Pilulas Pink*, e estas boas pilulas venceram em pouco tempo a profunda anemia de que tanto padeci, ficando assim livre de a soffrimentos que me torturavam a existencia. Por feliz me dou de ter de participar a V. este resultado verdadeiramente notavel que obtive.»

As *Pilulas Pink* estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 réis a caixa, 5300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.



Farinha Pastoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accção tonica e constituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debilitado, enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado o previligiado.

Pedro Franco & C.º L.º
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 LISBOA

Dias findos

Paulo de Magalhães

Faleceu em Lisboa, onde ha muito residia, o sr. Paulo de Melo Magalhães, aveirense de primorosas qualidades de educação e de carater, filho do bem lembrado professor do nosso liceu, o dr. Bernardino de Magalhães, que foi uma distinção no seu meio e mereceu á cidade as honras funebres que ella então sentidamente lhe prestou.

Paulo de Magalhães estava ligado, por parentesco muito estreito, com familias muito consideradas da nossa terra, a todas as quais o **Campeão** envia sentimentos.

O cadaver do extinto veio para Aveiro, sendo o seu acompanhamento ao cemiterio uma verdadeira demonstração de pesar.

Mexilhões e ovos moles

Pavôr das genies

Chamou-lhes pulhas, ladrões, bandidos, cães, trampolins, corja, lacraus, histriões, carangueijos, tubarões, enúcos e malandrias,

chamou-lhes tudo o que ele é com hastes e ferradura, dando a impressão a quem vê aquella ignobil mistura, que é tudo do mesmo pé.

E ao cabo de invias derrotas, cognominam-no de honrado, lambem-lhe os pés sobre as botas, remendam-lhe as calças rotas, fazem-no, enfim deputado!

Que tristêza, ó malfadados, e que miserias morais! E' que têm medo, coitados, os pobres desconcertados, que ele lhes chame inda mais.

E vêm logo ao pensamento esta verdade tambem: que a vergonha é sentimento que muita gente não tem.

Cavaleiro andante

Curso de musica
Professora de violino e piano
Amelia M. Pinto da Fonseca
Rua Mendes Leite, 1-B
Aveiro

Caderno de encargos

As novas taxas postais

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, \$10; postais simples \$6; resposta paga \$12; illustrados \$08; bilhetes-cartas, \$12; de resposta paga, \$24 centavos.

Para as colonias portuguezas e países estrangeiros, as taxas são respectivamente, de \$2 e \$40, \$12 e \$24, \$20 e \$40, e \$24 e \$48.

Os jornais e outros impressos pagam conforme são expedidos pelas respectivas redações ou particulares: \$04 e \$08, \$02 e \$08.

Dias em que é obrigatoria a estampilha da *Assistencia*: 1 e 2 de janeiro; 21 de agosto; 4 e 5 de outubro; 24, 25, 26 e 30 de dezembro.

Horario dos comboios

Para o norte		Para o sul	
Correio...	5,52	Correio...	8,56
Tramway..	7,00	Recoveiro.	11,47
Onibus...	7,54	Rapido....	18,37
Rapido....	13,00	Onibus...	21,57
Tramway..	18,40	Correio...	22,45
Correio...	20,01		

Do Porto, sai o tramway ás 13,57

que chega a Aveiro ás 16,32

Idem 17,46 e chega ás 20,20.

Do sul, outro ás 6,30 e chega ás 16,19.

Imposto do selo

De \$50 a 100\$00, \$02; de 100\$00 a 500\$00 \$03; de 500\$00 a 1000\$00 \$05; de 1000\$00 a 2500\$00 \$08; de 2500\$00 a 5000\$00 \$16; de 5000\$00 a 7500\$00 \$24; de 7500\$00 a 1.000\$00 \$32; cada 2500\$00 a mais ou fracção, \$08.

Anunciar no CAMPEÃO é ter certeza duma ampla leitura, mormente na provincia, onde conta o maior numero dos seus subscritores.

Venda de propriedade nas Quintans

No proximo dia 12 do corrente, domingo, pelas 2 horas da tarde, proceder-se-á no escritório do advogado **Jaime Duarte Silva**, na rua do Sol, desta cidade, á venda, pelo maior preço acima da avaliação, de um armazem sito junto da estação das Quintans, e que pertence á firma Rafael Simões & C.ª Ltd., em liquidação.

Aos nossos assinantes da Africa e Brazil rogamos novamente o favor de mandarem satisfazer as suas assinaturas em divida.

Aos do continente a quem foram ultimamente enviados recibos pelo correio, lembramos que a sua devolução nos acarreta prejuizo e transtorno, pois que por cada vez que vai á cobrança o Estado cõlhe a parte importante com que para ele concorrem as empresas jornalisticas.

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto as senhoras bonitas, e vós o sois todas, minhas senhoras!

Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel



CRÈME SIMON

PARIS



Ele conservará a vossa epiderme juventude e belleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON

e do

SABONETE SIMON

CASA BRAZIL

—ALFAIATARIA

Casimiras nacionais e estrangeiras

S. SILVA

104, Praça da Batalha, 105—PORTO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Na provincia, precisa-se encarregado bem habilitado para serração de caixotaria, pessoa de respeito, preferencia que tenha sido serrador. Quem estiver nas condições, dirija carta á rua dos Fanqueiros, 288—1.º Lisboa, indicando qual ordenado que pretende e onde está empregado para se obter informações.

Guerra do intermediario

Um fato barato

Pecam amostras a

MANUEL FINO BEJA

COVILHÃ

Fabricante de lanificios com variado sortido de fazendas para homem, senhora e creança.

E' a casa que vende mais barato em todo o paiz.

Confrontem os preços

A despeza do transporte por conta da casa

ARMAZENS TESTA

* * * MERCEARIA POR GROSSO * * *
* FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES * * *

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY — Telegramas TESTA

Rua Eça de Queiroz — **AVEIRO**

Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa
CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALIZADO, 24 MILHÕES; FUNDO
DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais
N.º 2, 8\$00 » ou 18\$00 »
N.º 3, 12\$00 » ou 16\$00 »

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis,
das 10 1/2 às 15 1/2 horas

VENEZIANA CENTRAL

TABACARIA, PAPELARIA,
LIVRARIA, QUINQUILHERIAS
Depositários das águas minerais de:
Vidago, Pedras Salgadas, Entre-Bios,
CUBIA E MONTEFORTINO
Mendes da Costa & C.^a
Arcada e Entre-Pontes
— **AVEIRO**

Mercearia**ABEL SIMÕES CRAVO**

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência. Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30—A—**AVEIRO**

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas
MERCEARIA

Grande depósito de cimentos nacionais e estrangeiros, Adubos, sulfato e enxofre. Agente da Companhia de seguros "PROBIDADE."

Domingos Leite & C.^a, L.^{da}

Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B
AVEIRO

Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 **AVEIRO**—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório—Sacas para livros—Louças—Artigos para desenho e pintura—Perfumarias—Sabonetes—Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

João de Deus Marques

& C.^a L.^{da}
Fazendas, gravataria e camisaria—Cobranças trimestrais

RUA JOÃO MENDONÇA
AVEIRO

Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações
Representante das motocicletas F. N., GLYNO e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B
Aveiro

RICARDO PEREIRA CAMPOS

PRACA DO COMERCIO—AVEIRO
Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos. Preços modicos Seriedade nas transações

Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passeio e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

RUA DIREITA—AVEIRO

Empresa de Louças e Azulejos, L.^{da}

AVEIRO—PORTUGAL
Fundada em 1919
Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação central-de-agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

Paneaux decorativos—Louça artistica

CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria—Lãs sedas, rendas, malhas, pêles, abafos e miudezas

DE **José Martins**

Rua Coimbra, 6—**AVEIRO**

Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

BOBADOES E MIUDEZAS, BANCOS
CASA, BRITANHAS FINAS,
ENXOVAIS PARA BATISADOS

Rua Coimbra, 11—(Antiga Rua da Cozinha)
AVEIRO

Tabacaria, Chapelaria e Mercearia — DE—

Agusto Carvalho dos Reis

Praca do Comercio **AVEIRO** Rua dos Mercadores
Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritorio—Chapelaria, gravataria e suspensorios—Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA

AVEIRO

—DE— **Manuel Pedro da Conceição**

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

Estabelecimento de fazendas de lã,

seda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

PRACA DO COMERCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Vendidas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

Salgueiro & Filhos, L.^{da}

Deposito de tabacos

nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia seguradora

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES

Aveiro—Praça Luís Cipriano

Companhia de Seguros

"Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.^a, S.^{res}

AVEIRO

Grandes Armazens do

Chiado--AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em **AVEIRO**

SEMENTEIRA**A Fototerapia**

(Continuação)

Não menos curiosa também a experiência feita por M. Béclard: colocou ovos de mosca debaixo de campanulas de vidro diversamente coradas. No fim de certo tempo, os ovos transformavam-se em vermes. Examinam-se esses vermes oito dias depois, e constata-se que os que estavam debaixo das campanulas de cor azul ou violeta são aqueles que se desenvolvem melhor; ao passo que os que menor desenvolvimento tinham tomado estavam sob a campanula verde. A resultados identicos conduziram as experiencias feitas por M. Yung com ovos de peixe, assim como as que M. Loeb fez com polipos do *Eudendrium*.

Deduz-se, pois, de todas as experiencias indicadas, que os raios quimicos, violeta ou azues, exercem sobre o desenvolvimento vital dos tecidos uma ação muito favoravel.

Para senhora
e creança**CHAPEUS**LINDOS MODELOS e copias.
Cascos, sêdas e guarnições

Alzira Pinheiro Cheves AVEIRO

Rua Coimbra n.º 9

Antonio José da Fonsêca

Cereais e legumes

Estarreja—Pardelhas

Padaria BIJOU, de
—Macedo & Estevam

São de todas as qualidades e tamanhos

à hora indicada
AVENIDA BENTO DE MOURA
—AVEIRO—

Garage Trindade—Trindade, Filhos

— AVENIDA CENTRAL — AVEIRO —

Comercio geral—Automoveis, motocicletas, bicicletas e seus acessórios

Importação das principais fabricas estrangeiras
Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas

"Triumph Cycle, Co. Lda Coventry,"

Stock de pneumáticos "Michelin", para automoveis

Óleos, Graxas e massa consistente. Automoveis

de aluguer. Oficina para reparações. Garage

para recôlha

SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços.

Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega.

CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finannclal

Telefone: 791

Caixa do correio: 60

Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

CIMENTOPara obras de
responsabilidade.Barras de aço
para cimento
armado.

Productos impermeabilisadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial
Financeira, Ltd.^a

Telefones.

C 197 e 5267.

Rua do Alecrim, 65, 1.º

PAVL PEREIRA & CALIM DA
OVRIVES-JOALHEIROS**JOIAS, PRATAS,
FILIGRANAS-**RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53
PORTO**ELECTRO CONIMBRICENSE, LIMITADA**

AVENIDA NAVARRO, 53-1.º

(ANTIGO GINASIO CLUB)

COIMBRA

Teleg.—"ELECTROLADA,"—COIMBRA

ELETRICIDADE
em todas as suas applicações
DELCO LIGHTLuz
Força
Aquecimento

Grupo eletrogénio completo de luz e força. Póde sêr visto em laboração no nosso salão de vendas. Lampadas electricas de todas as voltagens. Telefonia, Telegrafia, Elevadores, Pára-raios, etc.

Motores electricos de todas as marcas Material electrico para todas as applicações. Plantas para montagens electricas.

INSTALAÇÕES ELETRICAS SUPERIORMENTE DIRIGIDAS POR UM TECNICO ESPECIALISTA

Orçamentos gratis

Descontos aos revendedores

João da Cruz Bento & Irmão

Negociantes de pescado e sal

Praça do Peixe — AVEIRO

Serralheria a vapor—de **Manuel Ferreira**

EXECUÇÃO perfeita e com modicidade de preços, de todos os trabalhos concernentes á arte: portões, grades, lavatórios, camas, fogões, motores a vento e engenhos de tirar agua, etc., etc.
Rua Tenente Rezende — AVEIRO

A Mobiliadora — José Augusto Ferreira & Filho

Aveiro—Praça do Comércio
Móveis em madeira e ferro—Colchoaria—Tapeçaria—Oleados—Carpetes—Cristais—Louças em porcelana e esmalte—Objetos de enfeite a toilette—Decorações.
O mais vasto estabelecimento no género

Salão COSTA

DE **Ana Teixeira da Costa**
Atelier de chapéus modelos, confeções e concertos, para senhora e criança. Grande sortido em plumas, sedas, veludos e outros enfeites.
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Rua 31 de Janeiro, 52, 2.º — PORTO

Armazem de Sola, Cabedais e Calçado
em todas as medidas, formas e qualidades
FABRICO MANUAL — DA —

Sapataria Migueis
O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra.
Rua Coimbra—AVEIRO

PADARIA MACEDO

Especialidade no seu genero.
Vende chá, café, assucar, vinhos finos e bolachas.
Praça de Comercio AVEIRO

Mercearia Aveirense
DE **Francisco Porfirio da Silva**

Chá, Café, Papelaria e Miudezas
Rua do Gravito AVEIRO

Auto-Garage Fonsêca
Aveiro—Côjo

Alugueis e concertos—Venda de artigos proprios.

Carreiras diarias para o Farol e Costa Nova, de julho a novembro.

CHAPELARIA "IDEAL,"

DE **Eduardo Coelho da Silva**

Rua Direita. 12-A e 12-B—AVEIRO

Officina de chapéus e guarda-soes
Prontidão e esmero em todas as encomendas, pois está perfeitamente montada para isso. Sortido de novidade em bonés e chapéus para homem e criança. Transforma para qualquer gosto. Officina de guarda-soes; concertam-se e cobrem-se com segurança. Lindo sortido de guarda-soes e bengalas de castões modernos. Vende cordões artificiais, bouquets, etc., para funerais.

Ourivesaria VILAR

Sortido completo em ouro e prata. Jolas com brilhantes e pedras finas. Pratas artisticas e cristais guarnecidos.
RELOJOARIA—sortido completo.
Compra e vende objetos usados.
Officinas para concertos nos mesmos
Rua Mendes Leite e José Esteves — AVEIRO

Chicória Sociedade Produtora de Chicória, Lid.—**Rua Manuel Firmino, 33—AVEIRO.**

Chicória seca em grande quantidade e da melhor procedência. Sementes de origem Magdurg, importadas directamente da Alemanha. Sementes de outras qualidades. Representantes da casa
Carl Beck & C.ª

Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicória ou beterrabas.—Preços modicos.
Pedir esclarecimentos na sede desta sociedade.

Confeitaria Mourão, Sue.ª

Sempre os mais finos doces de ovos, especialidades da terra. Fornece serviços de chá e sobremesa. Despacha em condições para o paiz, Africa e Brasil. Descontos aos revendedores. OVOS MOLES em latas ou barricas. Mariscos em conserva. Engulas assadas á pescador.

Rua Coimbra—AVEIRO

HOTEL AVEIRENSE

—AVEIRO—

Ruas do Gravito e do Seixal

Instalações em ampla casa apropriada
Aceio, higiene e conforto.

PRIMEIRO SERVIÇO DE COZINHA

Ricardo da Cruz Bento

COM
Estabelecimento de mercearia, azeite e vinhos finos.—Licores, xaropes e aguardente.—Papelaria, objetos de escritorio e diversas miudezas.—Lônas para navios—Breu preto, louro e cru, utensilios para amanho de barcos, cordeame e poleame. Vendas por junto e a retalho
Praça do Peixe—Aveiro

Empresa Central Portuguesa, L.ª

(Sucessora de Maia, Martins & C.ª, Suc.)
90—**Rua Almirante Gândido dos Reis (à Estação) —AVEIRO—**

Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia
Cereais, farinhas e sementes
Carboreto, sabão, cimento, sal, etc., etc;

Até mais importante fabrica de calçado do paiz.
A Portugal, L.ª

Solidez, elegancia e economia
Sempre os ultimos modelos aos preços da fabrica—Deposito geral para o distrito de Aveiro, no estabelecimento de **FAZENDAS, MODAS E MIUDEZAS** de Eduardo Osorio & Filho
Camisaria, gravataria, confeções e artigos de novidade—**Praça 14 de julho—Rua Mendes Leite —AVEIRO**

Tabacaria Moderna

José Augusto Coucelro

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquillas, cigarreiras, tabaqueiras, etc. Tintas, livros, papel e outros objetos para escritorio. Tintas para pintar a oleo e aguarelas. Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas. Artigos tipograficos em todos os generos. Encadernações.
Venda de Bento de Moura, n.º 1-A—AVEIRO

Officinas de Serralheiro e Segeiro

Carlos Migueis Picado
Executa com a máxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou arte-nova) lavatórios, camas, estanca-ros, motores a vento, depósitos, carros, etc., e faz todos os concertos nestes artigos.
Construe fogões para lenha e carvão, cofres á prova de fogo, etc. Mobiliario, louça em barro e esmaltada, colchoaria, etc.—**Officinas Largo da Apresentação — Deposito Rua Direita—AVEIRO**

ELETRO-MECANICA

Ferreiras, Telzeira & Graça, Lda—AVEIRO—Rua Coimbra.
Officinas: de metalurgia, niquelagem, cobreagem, polinagem, etc.
Eletricidade: Instalações de luz e força motriz com perfeição e segurança. Grande deposito de material electrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos. Não comprem sem visitarem a nossa exposição de candieiros, pois vendemos por preços vantajosos para reclame. Contadores, aparelhos de mensage e aquecimento. Artigos de novidade para brindes
Bronzes, metais, vidros e cristais, mármore, biscuits e outros artigos de fantasia.

CARNES

Frêscas e salgadas
Vaca, vitela e cevado
Salchicharia—Pigue—Tripa para enchidos
Avenida Agostinho Pinheiro JOÃO LOPES — Aveiro

"Luzostela,"

Fabrica de lixa e outros produtos: : : : : :
Lixas d todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano como em papel.
Pó de esmeril especial para limpar colheres
Brito & C.ª—AVEIRO

FERREIRA & GUIMARÃES

Armazem de cabos, lonas e aprestos de navios
SEGURAS E COMISSÕES
Rua do Café, 13—AVEIRO

Telegr. **MARIATO**

VIDEIRAS AMERICANAS

BARBADOS e enchêrtos das mais resistentes e produtivas castas. Enchêrtos de pereiras das mais finas qualidades.
Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho AVEIRO—REQUEIXO

Domingos L. da Conceição

—PARDELHAS—ESTARREJA—
Solicitador encartado e agente de passageiros e passaportes
Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: civis, comerciais, orfanológicos, criminaes, etc.
Obtem passaportes e forneco passagens para todos os portos do estrangeiro e Africa-portuguesa mediante modica remuneração.

Sal e pescado—

larga escala, para o paiz e estrangeiro, ROQUE FERREIRA PATACÃO.

Praça do Peixe—AVEIRO

Serralheria de ferragens

para construções
Estabelecimento de ferragens nacionais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc.
Ricardo M. da Costa, —Rua da Corredoura—AVEIRO.

MOBIS Grandes armazens e oficinas de Jaime da Rosa Lima

Completo sortido de mobílias em todos os estilos
Móveis avulsos. Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos. Executa com prontidão por atacado e retalho. Oficina com pessoal habilitado para todos os trabalhos concernentes á arte. Restaurações, polimentos, etc.
Preços sem competência.
Rua José Esteves, 23, 23-A —AVEIRO

R. M. S. P.
Mala Real Ingleza
PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Demerara em 4 de fevereiro para a Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.

Arlanza em 14 de fevereiro, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Almanzora em 28 de fevereiro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçaõ.
Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourg.

AGENTES
No Porto: **TAIT & C.ª**
19, Rua do Infante D. Heurique.
Em Lisboa: **JAMES RAWES & C.ª**
Rua do Campo Santo, 74

CARNAVAL

Dominós novos de veludo.

Alugam-se no estabelecimento de **Manoel Maria Moreira—AVEIRO.**